

# FOLHA DO JARDIM

# Fevereiro 2017

## Associação de Amigos do Jardim Botânico

Rua Jardim Botânico nº 1008, Casa 6 - Jardim Botânico Rio de Janeiro – RJ CEP: 22470-180

# **Editorial**

# A MAIOR FLORAÇÃO EM QUINZE ANOS DE CAMINHADA



Foto por João Quental

Desde 2002, Cecília Beatriz, nossa diretora e paisagista, faz, mensalmente, a Caminhada da Floração pelo arboreto do Jardim.

Todos os meses ela nos apresenta a flora do Jardim Botânico. Incansavelmente, Cecília caminha pelas aleias, observando e registrando a florada e cuidadosamente preparando o Boletim da Floração, que sempre se encontra à disposição dos visitantes no nosso site. Para a execução desse magnífico trabalho, nossa paisagista conta com a participação e olhar privilegiado do fotógrafo João Quental. Juntos, eles promovem um dos trabalhos voluntários mais bonito e importante para nosso Templo Verde.

Devido à instabilidade do clima, nunca se sabe que flores se vai encontrar na caminhada. As floradas dos anos anteriores nos servem de base, mas há sempre surpresas. Períodos de chuvas intensas seguidos de um mês de estiagem certamente alteram o ciclo das florações. É preciso percorrer atentamente o arboreto para verificar novas floradas, algumas retardatárias e outras que se antecipam.

Assim foi a última Caminhada da Floração, que aconteceu dia 24 de janeiro. Foi a mais punjante floração já registrada nesses quinze anos de obser-

vação mensal ininterrupta. Foram registradas 123 espécies diferentes de flores.

Algumas espécies, inclusive, foram observadas pela primeira vez! O que nos faz acreditar que essa floração, tão especial, é uma retribuição do Jardim ao lindo trabalho realizado por Cecília Beatriz e João Quental.



Foto por João Quental

Todo esse conhecimento, elaborado ao longo de quinze anos, foi carinhosamente revelado no livro Flores do Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Cada página apresenta uma flor que vive em nosso jardim, nos conta sua história e fornece sua localização.

Este livro, que está à venda na Loja Amigos do Jardim, já se tornou um guia indispensável para quem deseja conhecer essa riqueza que é a flora do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Assim, nada mais justo do que o agradecimento que a natureza fez à Cecília e ao João, produzindo, este mês, a maior e mais bela floração vista nos últimos quinze anos.... O Jardim agradece!

Venha conferir visitando o arboreto.

A DIRETORIA

AA]B · Folha do Jardim

#### Notícias Noticias

# A primeira semana dos voluntários

Aprimeira turma de voluntários do JB já começou e, para saber como foi a primeira semana de trabalho, entrevistamos alguns voluntários que nos contaram como está sendo a experiência.

Sonia Rindaluzzi, de 46 anos, é frequentadora assídua do Jardim Botânico e sempre indica o passeio a seus grandes amigos. Acostumada a realizar trabalhos voluntários em ONGs que ajudam crianças e animais, no Brasil e na Itália, viu no Programa de Voluntariado do JB mais uma oportunidade de colaborar.

Matheus Lagestem 25 anos e decidius e inscrever no programa porque gostaria de ajudar a mantêlo preservado. Este não é o primeiro trabalho voluntário de Matheus, que já colaborou com ONGs, associações e eventos, como os eventosteste das Olimpíadas e Paralimpíadas Rio 2016. Ele descreve a experiência de ser voluntário no lardim Botânico como bastante interessante.

- Aproveitei para conhecer mais sobre a história do parque e aprender mais sobre a flora. Além disso foi legal ver a quantidade de estrangeiros que visitam o parque. Logo no primeiro dia já tive que falar quatro línguas diferentes.

Moradora de Vila Isabel, Sandra Braconnot sempre visitou o arboreto, porém com menos frequência do que gostaria, por morar longe. Sandra já realizou trabalhos voluntários em igrejas, hospitais, escolas e associações. No entanto, ser voluntária do JB era sonho antigo. Ela conta que a experiência é ótima para interagir com os visitantes, aprender um pouco sobre cactos, conhecer pessoas que lhe foram acolhedoras e desfrutar da energia do lugar.

- Tive dificuldade para identificar os cactos e jardins temáticos. Não há identificação e os visitantes perguntam muito. Também não soube dar com precisão a localização de alguns pontos. Nós fizemos um *tour* com o Roberto, Olga e Márcia, do Centro de Visitantes, mas confesso que fiquei tão encantada que não registrei a rota.

Participe também do Programa de Voluntariado do JB.

Com 4 horas por dia, escolhido por você, é possível preservar o que a natureza levou milhares de anos para criar.

# Bichos do Jardim

# Saí-azul (Dacnis cayana)



Foto por João Quental

Caís e saíras não são nomes parecidos à toa. DEsses termos, de origem tupi, são usados para designar diversas aves da família dos traupídeos (Thraupidae). O dicionário Houaiss diz, inclusive, que saíra significa "semelhante ao saí". Assim como as saíras, tão populares no Jardim Botânico, o saí-azul se alimenta de frutos e de pequenos insetos, mas utiliza também, como parte da sua alimentação, o néctar de diversas flores, como aquelas do mulungu (*Erythrina sp.*). Ao contrário da maior parte das espécies de saíra no entanto, apresenta acentuado dimorfismo sexual, ou seja, machos e fêmeas são facilmente reconhecidos pela coloração da plumagem. Os machos têm plumagem azul e preta, com pernas avermelhadas enquanto a fêmea é verde com a cabeça azulada e pernas alaranjadas. Ambos os sexos possuem bico pontiagudo. No Jardim Botânico são observados tanto no arboreto quanto na borda da mata, em casais ou pequenos grupos e muitas vezes ao lado de outras espécies de saíras. Observadores mais atentos poderão registrar em diversas localidades do sudeste e do sul do Brasil que existe uma outra espéciede saí, conhecida como saí-de-pernas-pretas (Dacnis nigripes), cujos machos são extremamente parecidos com os do saí-azul mas diferem, entre outras características não tão notáveis, pelas pernas pretas e não avermelhadas. O saí-de-pernas-pretas é, no entanto, bem mais raro e de distribuição bem mais restrita que o saí-azul, que ocorre em quase todo o Brasil.

HENRIQUE RAJÃO

\*ornitólogo

AAJB · Folha do Jardim Fevereiro, 2017

# Floração

# **Árvore da salsicha é o destaque** de Janeiro

Ao lado do Centro de Visitantes encontra-se a **árvore** da salsicha (Kigelia africana), da família Bignoniaceae, que exibe seus belos cachos floridos. Distribuição geográfica: África Oriental Tropical, especialmente Moçambique. Árvore imponente de 7 a 10m de altura, de tronco acinzentado, com grande copa umbrosa, de grande efeito ornamental. Folhas penadas, com oito a dez grandes folíolos obovados. Inflorescências em forma de um pendão longo, pendente, com diversas flores na extremidade, grandes, campanuladas belíssimas, de cor vermelho-aveludado. Sobre as extremidades de longos pedúnculos da espessura de um dedo, desenvolvem-se frutos compridos, cilíndricos e lenhosos, com superfície espessa castanho-acinzentado, com uma aparência curiosa semelhante à salsichas, daí o seu nome popular.

O perfume das flores é mais intenso à noite indica que são polinizadas por morcegos. A polpa da fruta é fibrosa e carnuda apreciada e disputada por várias espécies de mamíferos. Produzem uma bebida alcoólica semelhante à cerveja. As mulheres Tonga, do Vale do Zambeze, aplicam regularmente os preparados da fruta nos seus rostos para garantirem uma pele livre de qualquer defeito. Em várias regiões africanas é conhecida como árvore-talismã por seus poderes de cura de várias doenças e proteção contra os maus-espíritos.

Uma experiência feita em Londres pelo farmacêutico Pedro Hoten, ficou provado que o líquido da casca e das raízes da Kigelia pode curar câncer de pele.

As raízes produzem um corante amarelo-claro. Os frutos são pendurados em torno das habitações como proteção contra as violentas tempestades e furações e como símbolo de fertilidade.

#### CECILIA BEATRIZ DA VEIGA SOARES

\*paisagista



Foto por João Quental

# Por dentro do Jardim

# Excedentes das coleções vivas de bromélias no Arboreto

que está à frente da curadoria do Bromeliário método consiste em transferir as bromélias do JBRJ desde agosto de 2016. Graduado excedentes que seriam descartadas das em biologia, com mestrado em botânica e doutorado em engenharia civil (com foco em em uma casa de sombra, onde só os telhados verdes), Bruno tem desenvolvido



Foto por Bruno Silva

Conversamos com o botânico Bruno Silva, um interessante trabalho no Bromeliário, O coleções vivas - espécies que são abrigadas pesquisadores têm acesso - para dentro do arboreto, especialmente no entorno do Bromeliário.

> Cada bromélia vinda do núcleo de coleções vivas recebe uma etiqueta metálica com número da espécie e a letra correspondente ao seu tipo, T para terrestre (que crescem no solo), E para epífita (nas árvores) e R para rupícula (nas pedras). Após serem transferidas, são fotografadas.

> - O que é interessante neste trabalho é trazer a coleção científica, que os visitantes não têm acesso, para dentro do arboreto, à vista de todos - explica o curador.

AAJB · Folha do Jardim Fevereiro, 2017

# Programação

#### Palestra de Fevereiro na AAJB



Foto por Bruno Silva

No dia 18/02, às 10h30, receberemos em nosso Auditório o botânico Bruno Silva, curador do Bromeliário do JBRJ. Ele dará a palestra Diversidade de Bromeliaceae aplicada a uma nova técnica de telhado verde.

Auditório Geraldo Jordão Pereira (Rua Jardim Botânico, 1008, Casa 6). Entrada franca.

# Horários do JBRJ, Museu do Meio Ambiente e da AAJB no Carnaval

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro estará fechado para visitação nos horários de desfile de blocos carnavalescos pela Rua Jardim Botânico:

**12/02 (domingo), das 8h às 14h -** desfile do bloco *Me Esquece* (sai da rua Jardim Botânico, esquina com a rua Pacheco Leão até a Praça Santos Dumont).

**19/02 (domingo), das 8h às 14h -** desfile do *Suvaco do Cristo* (sai da rua Jardim Botânico, esquina com a rua Faro até a Praça Santos Dumont).

**28/02 (terça-feira), das 8h às 14h -** desfile do *Vagalume O Verde* (sai da rua Jardim Botânico, esquina com Rua Pacheco Leão até a Praça Santos Dumont).

Em caso de grande afluxo de foliões para outros blocos que saem nas redondezas, os portõestambémpoderão ser temporariamente fechados, a critério da equipe de segurança.

O Museu do Meio Ambiente estará fechado durante todo o dia nas seguintes datas:

**11/02 (sábado) -** *Desliga da Justiça* (Gávea)

**12/02 (domingo) -** *Me Esquece* (Jardim Botânico)

**18/02 (sábado) -** *Bloco da Pracinha* (Praça Pio XI)

**19/02 (domingo) -** *Suvaco do Cristo* (Jardim Botânico)

25/02 (sábado) - Escangalha! (Gávea)

**28/02 (terça-feira) -** *Vagalume O Verde* (Jardim Botânico)

A AAJB ficará fechada do dia 25/02 a 1/03.

Durante o Carnaval, aconselhamos aos visitantes que se informem sobre interdições do tráfego nos acessos ao Jardim antes de sair de casa.

**Centro de Visitantes** (21) 3874-1808 **Museu do Meio Ambiente** (21) 2294-6619 **AAJB** (21) 2239-9742



### Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante! Jornalista Ligia Lopes

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742 | +55 21 2259-5026





# Associação de Amigos do Jardim Botânico

Rua Jardim Botânico nº 1008, Casa 6 - Jardim Botânico Rio de Janeiro – RJ CEP: 22470-180

# **Atividades Físicas**

#### Taichi-chuan | Estilo Chen

segunda, terça, quarta, quinta e sexta	de 7:30 às 9:00	1x R\$180,00 2x R\$190,00	Milenar arte marcial chinesa. Saúde, alegria, equilíbrio e crescimento. Prof: Mário Gusmão Neto
terça e	de 16:30	3x R\$210,00	Local: Lago Frei Leandro (manhã) e Recanto das Mangueiras (tarde)
quinta	às 18:00	4x R\$230,00	

# Taichi-chuan | Qi Gong | Lian Gong

segunda e quarta	de 7:00 às 8:30	1x R\$150,00 2x R\$180,00
guinta, sexta e	de 8:00	3x ou mais
sábado	às 9:30	R\$200,00

Discípulo do mestre Chen Xiao Wang e pioneiro no Tai Chi Chuan do estilo Chen no Brasil. Com mais de 35 anos de experiência no ensino do Tai Chi, o professor Estevam Ribeiro leciona, através desta arte de equilíbrio do corpo-mente-ambiente, uma ecologia do corpo, trazendo a interação do aluno com a natureza. Primeira aula gratuita sem compromisso.

Prof: José Estevam Ribeiro

Informações: 98154-5475 ou cxwtabr@gmail.com

Local: Lago Frei Leandro (segunda), Chafariz Central (quarta), Estátua Barbosa Rodrigues (quinta e sexta) e Lago da Restinga (sábado)

#### Kung Fu | BaGua | Tong Bi | Xing Yi

terça, quarta e quinta sábado	de 6:30 às 8:30 de 7:00 às 9:00	1x R\$100,00 2x R\$200,00 3x R\$300,00	Artes marciais milenares da China. Força, flexibilidade, equilíbrio e concentração. Trabalho físico e energético (CHI). Prof.: Mestre Guofeng Li Facebook: Kung Fu no Jardim Botânico
	as 9.00	4x R\$400,00	Local: Recanto das Mangueiras

# Yoga

quarta	de 7:30 às 8:45	1x R\$155,00	Alongamento, posturas do hatha- e meditação. Prof <sup>a</sup> : Renata Neves	yoga, r	espiração, relaxamento
sexta	de 7:30 às 8:45	2x R\$200,00	Local: Recanto das Mangueiras		

# Visita Guiada

# Observação de Aves

11 de	sábado	gratuito	Passeio voltado para a observação de aves com o ornitólogo
março	às 8:00	O	Henrique Rajão.



Desenho e Aquarela				Exercitar o desenho. Utilização de materiais variados. De-
Mensal	sábado	de 14:00 às 17:00	R\$200,00 por mês	senvolver a aquarela. Profª: Maria Angélica de Sá Earp
Criando	jardins er	n vasos		História dos jardins em vasos. Estudo sobre qualidade da
06/03 a 15/05	segunda e quarta	de 9:00 às 12:00	R\$650,00 (em até 3x) + R\$170 (material)	terra, adubação, pragas e doenças, profilaxia, montagem dos vasos, composição com as plantas, realização de pequenos projetos, palestras sobre irrigação, iluminação, bambu e substratos.  Prof <sup>a</sup> : Gina Fiuza
Jardina	gem (Impl	antação e	manutenção d	e jardins)
07/03 a 30/03	terça e quinta	de 13:30 às 16:30	R\$400,00 + R\$70,00 (material)	Noções de botânica sistemática e organografia. Solos, adubos. Árvores, arbustos, trepadeiras, grama, forração. Obtenção de mudas, sementeira, plantio, poda e práticas. Profs: Guilherme Coelho e Hélio Bittencourt
Paisagisi	mo			A história do homem na utilização do paisagismo. Paisa-
07/03 a 27/04	terça e quinta	de 09:00 às 12:00	R\$600,00 (em até 3x) + material	gismo sustentável e estudo ambiental; jardins verticais e telhados verdes; paisagismo indoor e em áreas semicobertas; criação de áreas de lazer; plantas ornamentais de acordo com suas necessidades de luz e solo; estudo de iluminação, irrigação, materiais e revestimentos. Curso com aulas teóricas e práticas com visitas externas. Profª: Flavia Nunes
Fotografi 11/03 a 06/05	i <b>a</b> sábados	de 09:00 às 12:00	R\$500,00 (em até 2x)	Desenvolver práticas fotográficas que aproveitem o espaço visual, a fauna e a flora presentes no JBRJ: macrofotografia, fotografia de aves, flores, e muito mais.  Prof: João Guilherme Quental
	as e Brom			
04/04 a 25/04	quarta	de 9:00 às 12:00	R\$400,00 + R\$80,00 (material)	Características básicas das plantas. Plantio, rega, adubação. Necessidade de luz. Controle de pragas. Prof: Hélio Bittencourt
Agroeco	logia: Hort	ta Orgânica	a	
17/04 a 10/05	segunda e quarta	de 14:00 às 17:00	R\$400,00 + R\$70,00 (material)	Bases históricas da agroecologia e da agricultura orgânica. Manejo dos agro-sistemas; produtos de origem animal e ve- getal; comercialização e consumo de alimentos orgânicos. Prof: Fábio Ramos
Projetos Paisagísticos				Execução de todas as etapas de um projeto. Estudos pre-
02/05 a 01/06	terça e quinta	de 9:00 às 12:00	R\$400,00 + material	liminares, do orçamento a elaboração gráfica do projeto executivo, com detalhes tais como: curvas de nível, vistas, cortes e perspectivas. Profª: Daniele Ruas
Arranjo	s Florais			O curso vai abordar um pouco da história dos arranjos
08/03 a 12/04	quarta	de 14:00 às 17:00	R\$400,00 + R\$150,00 (material)	florais, os diversos materiais utilizados, apresentação dos vários tipos de arranjo, flores e folhagens. Aulas práticas onde o aluno vai aprender a fazer arranjos para ocasiões diversas.  Prof <sup>a</sup> : Suzana Milman

<sup>\*</sup>A listagem completa dos Cursos pode ser obtida através do nosso site: amigosjb.org.br/cursos

<sup>\*\*</sup> Após o pagamento da inscrição, não devolvemos o dinheiro